



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 12, Issue, 02, pp. 54189-54191, February, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.23957.02.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

FLUXO FAST-TRACK: FERRAMENTA DE FLUXO RÁPIDO DE TRIAGEM E ATENDIMENTO A CASOS DE SÍNDROME GRIPAL (COVID-19)

Richardson Lemos de Oliveira¹; Wilder Kleber Fernandes de Santana²; Viviane Alves dos Santos³; Lidiane Dias Reis⁴; Priscila Goulart⁵; Dija da Silva Macedo Costa⁶; Aline Santos da Silva⁷; Angélica Cristina Castro Soares⁸; Jéssica Ribeiro da Silva⁹; Luciana Aparecida de Moraes Brigido¹⁰; Maria Cleudiane de Souza Santos¹¹; Gessika Alves¹² and Heberth Almeida de Macedo¹³

Universidade Nacional de La Plata¹; Universidade Federal da Paraíba²; Universidade Estácio de Sá³⁻⁷⁻¹¹; Universidade Federal do Rio de Janeiro⁴; UNIABEU⁵⁻¹²; Universidade Castelo Branco⁶⁻⁸; Universidade Federal de Santa Catarina⁹; Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri¹⁰; Instituto Albert Einstein¹³

ARTICLE INFO

Article History:

Received 20th December, 2021

Received in revised form

07th January, 2022

Accepted 14th January, 2022

Published online 26th February, 2022

Key Words:

Protocolo; Covid-19;
Atenção Primária a Saúde.

*Corresponding author:

Richardson Lemos de Oliveira

ABSTRACT

A compreensão de que a Atenção Primária a Saúde apresenta-se como porta de entrada preferencial para a inserção no Sistema Único de Saúde (SUS) é um evento já debatido e conhecido em diferentes pontos de discussão. Sabe-se que o vértice pandêmico, que atualmente vivenciamos, devido aos pilares que estruturam a Atenção Básica no Brasil, proporcionam que o paciente busque suporte profissional nas unidades de saúde com mais fácil acesso. Em meio ao caos instaurado pela massiva proliferação do coronavírus (Sars-Cov-2), houve expansão mundial da rede de laboratórios para processamento do teste de PCR-RT de maneira sumária, assim como a expansão de redes laboratoriais e entre outras estratégias julgadas necessárias naquele momento. Nessas condições, este estudo teve como objetivo, analisar os fatores facilitadores para o manejo do COVID-19, com base no fluxo de Fast-track, aplicado a Atenção Primária a Saúde.

Copyright © 2022, Richardson Lemos de Oliveira et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Richardson Lemos de Oliveira; Wilder Kleber Fernandes de Santana; Viviane Alves dos Santos; Lidiane Dias Reis; Priscila Goulart et al. "Fluxo fast-track: ferramenta de fluxo rápido de triagem e atendimento a casos de síndrome gripal (Covid-19)". *International Journal of Development Research*, 12, (02), 54189-54191.

INTRODUCTION

A pandemia provocada pelo coronavírus tomou tamanha proporção - de modo imperativo - que comprometeu os sistemas de saúde do mundo inteiro. O primeiro caso do novo coronavírus foi notificado em Wuhan, na China, em 31 de dezembro de 2019 e foi declarada a Pandemia Mundial no dia 11 de março de 2020 (WHO, 2020) responsável por mais de 1.350.523 casos confirmados no total e 74.856 mortes no mundo até a data de 06 de abril de 2020. As denominações decoronavírus, SevereAcuteRespiratorySyndrome Coronavirus-2 (Sars-Cov-2), e Corona Virus Disease-19 (COVID-19) para a doença, desenvolve infecções em 2 a 4 semanas, o vírus é eliminado pelo corpo humano; se o vírus não encontrar hospedeiro, a doença encerra-se; deste modo, o sucesso do combate depende da inflexão da pandemia. (Hammerschmidt; Santana, 2020). No Brasil, o primeiro caso de coronavírus, foi informado pelo Ministério da Saúde no mês de fevereiro de 2020 e o primeiro óbito provocado pela mesma doença em março de 2020, sendo paciente idoso com

comorbidades. Neste contexto, as estratégias do sistema de saúde, através da rede de atenção a saúde brasileira se reorientaram através de estratégias como: educação permanente, mudança e criação de protocolos para fluxo de atenção aos pacientes com suspeita de coronavírus, assim como detecção e manejo e entre outros. Em tempo, houve expansão mundial da rede de laboratórios para processamento do teste de PCR-RT¹ de maneira sumária, assim como

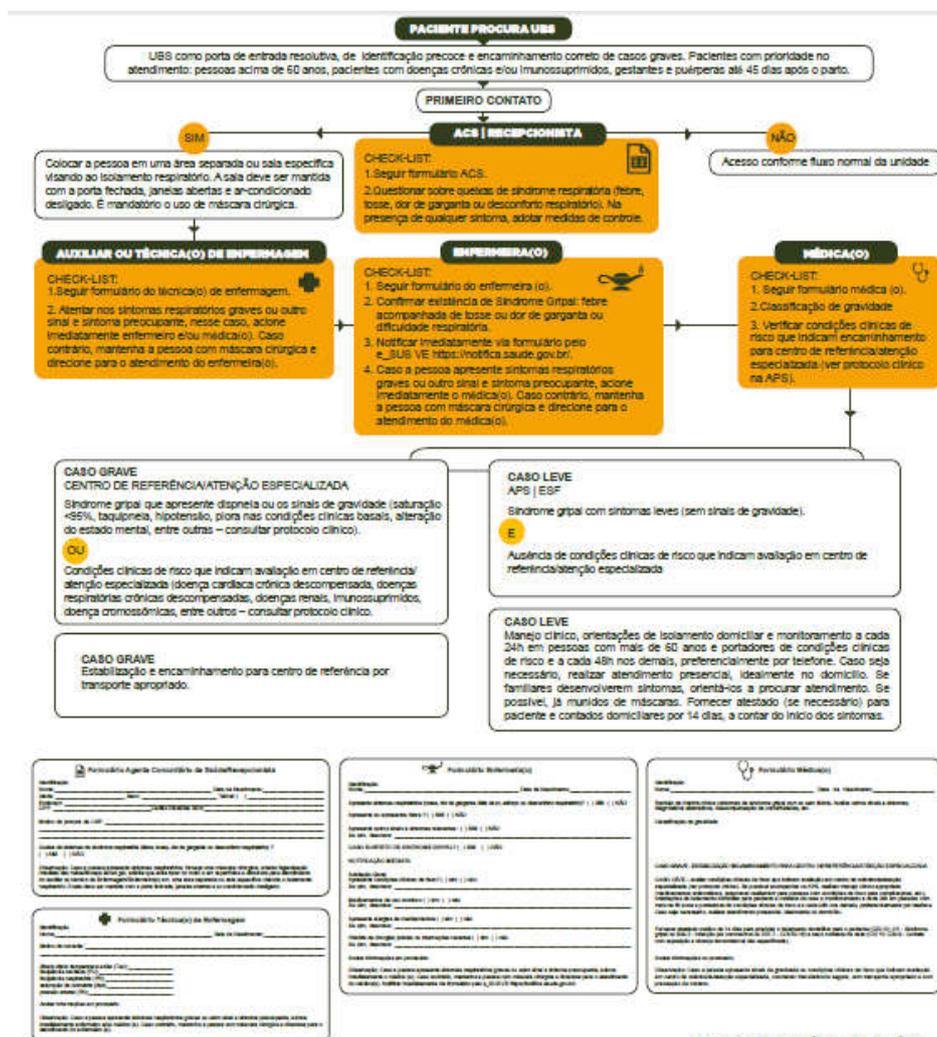
¹De acordo com o Protocolo de Manejo clínico do Coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde, "O diagnóstico laboratorial considerado padrão ouro para a identificação do novo coronavírus (2019-nCoV), agora denominado SARS-CoV-2, continua sendo a RT-PCR em tempo real (qRT-PCR). Esses testes moleculares baseiam-se na detecção de sequências únicas de RNA viral, com confirmação por sequenciamento de ácidos nucleicos, quando necessário. Esse tem sido o método de referência no Brasil para confirmar COVID-19 tanto por estabelecimentos de saúde pública como também da saúde suplementar" (BRASIL, 2020, p. 5). Ainda é importante saber que "Em áreas onde a COVID-19 está amplamente disseminada, um ou mais resultados negativos de um mesmo caso suspeito não descartam a

a expansão de redes laboratoriais e entre outras estratégias julgadas necessárias naquele momento. Foi necessário a implementação de ações de pesquisa epidemiologia de campo, realizada rotineiramente, no contexto da Atenção Primária a Saúde (APS) para o controle de outras doenças transmissíveis. Esta situação desencadeou episódios de tensão entre governos locais e centrais, porque a implementação de medidas de controle territorial da epidemia foi prejudicada pela falta de dados, recursos e poderes para o efeito. Diante de tais considerações, este estudo teve como objetivo, analisar os fatores facilitadores para o manejo do COVID-19, com base no fluxo de Fast-track, aplicado a Atenção Primária a Saúde.

MÉTODOS

Por se tratar de uma revisão de literatura, a abordagem escolhida por nós foi a qualitativa, que se caracteriza pela qualificação dos dados coletados, a partir do momento em que discorreremos sobre a problematização. Assim, “A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização etc” (Goldenberg, 1997, p. 34).

Fluxograma de fluxo rápido para Atenção Primária a Saúde



Fonte: Ministério da Saúde.

possibilidade de infecção pelo vírus SARS-CoV-2. Vários fatores podem levar a um resultado negativo em um indivíduo infectado, incluindo: • Má qualidade da amostra, contendo pouco material do paciente (como controle, considere determinar se existe DNA humano adequado na amostra, incluindo um alvo humano no teste de PCR) • A amostra foi coletada em uma fase muito precoce ou tardia da infecção • A amostra não foi manuseada e enviado adequadamente • Razões técnicas inerentes ao teste, por exemplo, mutação do vírus ou inibição de PCR” (BRASIL, 2020, p. 5).

Na ótica deste pesquisador e analista, os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa atuam adversamente em relação ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, uma vez que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. “Assim, os pesquisadores qualitativos recusam o modelo positivista aplicado ao estudo da vida social, uma vez que o pesquisador não pode fazer julgamentos nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa” (Goldenberg, 1997, p. 34). A pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. Aplicada inicialmente em estudos de Antropologia e Sociologia, como contraponto à pesquisa quantitativa dominante, tem alargado seu campo de atuação a áreas como a Psicologia e a Educação. A pesquisa qualitativa é criticada por seu empirismo, pela subjetividade e pelo envolvimento emocional do pesquisador (Minayo, 2001, p. 14). Nesse sentido, tendo em vista que a base adotada é teórica, nossa pesquisa é bibliográfica, em que o analista se constitui de uma fonte segura como uma atividade em busca de significados e sentidos com outras atividades comunicativas. Assim segundo as autoras Marconi e Lakatos (1992), A pesquisa bibliográfica é o

levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. A sua finalidade é fazer com que o pesquisador entre em contato direto com todo o material escrito sobre um determinado assunto, auxiliando o cientista na análise de suas pesquisas ou na manipulação de suas informações. Ela pode ser considerada como o primeiro passo de toda a pesquisa científica (Marconi; Lakatos, 1992, p. 75).

Quadro I. Quadro de comparação de estudos

TÍTULO	AUTORES	IDIOMA	PAÍS	ANO
Diretrizes para diagnóstico e tratamento da COVID-19	Ministério da Saúde	Português	Brasil	2020
Protocolo de manejo clínico do coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária a Saúde	Ministério da Saúde	Português	Brasil	2020
Como proceder em caso positivo de COVID-19 na ESF?	Núcleo de Telessaúde Bahia	Português	Brasil	2020

Fonte: acervo dos autores

No que concerne o processo de pesquisa, Gil (2007), refere-se à pesquisapodendo ser definida como “Um procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos... desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados” (Gil, 2007, p. 17). A Seguir, explicitamos um modelo de Fluxograma de fluxo rápido para Atenção Primária a Saúde. Perceba-se que, além de orientações quanto ao auxiliar ou técnico de enfermagem, enfermeiro, recepcionista e médico, o documento especifica os casos, prescrevendo ações que devem ser seguidas, quando são casos leves, ou casos graves. No que diz respeito à seleção das amostras para análise do estudo, foram combinados os descritores em Saúde (DeCS): “Protocolo; Covid-19; Atenção Primária a Saúde”, combinadas na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), onde foram encontrados 48 textos completos e disponíveis. Após a inserção dos critérios de inclusão e exclusão para a seleção da amostra, foram extraídos os seguintes estudos que compuseram o quadro de exposição de amostras que será apresentado a seguir.

Identificação e manejo de síndromes respiratórias, de casos leves, na Atenção Primária à Saúde: Análise de protocolos à luz do Ministério da Saúde: A compreensão de que a Atenção Primária a Saúde apresenta-se como porta de entrada preferencial para a inserção no Sistema Único de Saúde (SUS) é um evento já debatido e conhecido em diferentes pontos de discussão. O vértice pandêmico, que atualmente vivenciamos, devido aos pilares que estruturam a Atenção Básica no Brasil, proporcionam que o paciente busque suporte profissional nas unidades de saúde com mais fácil acesso. Nesse contexto, com foco em sistematizar, simplificar e garantir acesso a população, passou a ser utilizados protocolos que servem de norteadores para a sistematização da assistência. Em tempo passou a ser considerado caso suspeito de Síndrome Gripal todo paciente que buscava atendimentos nas unidades de saúde apresentando: tosse ou dificuldade respiratória ou dor de garganta. Esta identificação deve ser feita por profissional em uso de EPI e capacitado em suas atribuições frente à epidemia de COVID-19, aplicando o Fast-Track, conforme orienta o Ministério da Saúde. O Ministério da Saúde (2020) recomenda que pacientes com suspeita de COVID-19 podem ser atendidos nas unidades da Atenção Primária à Saúde e pela equipe de Estratégia de Saúde da Família. São estes pontos cruciais nas redes de atenção à saúde, na medida em que se colocam como os serviços de saúde do SUS mais próximos ao paciente. Dessa forma, deverão contribuir para o acompanhamento e monitoramento dos doentes. Destaca-se, porém, que neste momento de pandemia, o Ministério da Saúde recomenda que pacientes com sintomas leves permaneçam em isolamento, utilizando os canais de comunicação local para acionar testagem e monitoramento. O manejo clínico da síndrome gripal na APS/Estratégia Saúde da Família (ESF) difere frente à gravidade dos casos. Para casos leves, inclui medidas de suporte e conforto, isolamento domiciliar e monitoramento até alta do isolamento. Para casos graves, inclui a estabilização clínica e o encaminhamento e transporte a centros de referência ou serviço de urgência/emergência ou hospitalares. (Núcleo de Telessaúde, 2020). O fluxo do fast-track deve ser sequencial e prioritário dentro da USF. O paciente deverá, preferencialmente, ser manejado pela próxima esfera da cascata de atendimento, sem aguardar ou circular desnecessariamente por outros ambientes do serviço. Pode-se optar idealmente por utilizar uma sala na qual o paciente fica aguardando pelo profissional responsável por atendê-lo conforme escala definida em serviço o deverá ser encaminhado diretamente para a próxima sala (o serviço deverá determinar espaços estratégicos a fim de diminuir a circulação de doentes e o contato com outras pessoas). (Ministério da Saúde, 2020) Entretanto, consideramos que a estratificação de intensidade da síndrome gripal é a ferramenta primordial para definir a conduta

correta para cada caso, seja para manter o paciente na APS/ESF ou para encaminhá-lo aos centros de referência, urgência/emergência ou hospitais. Os casos de síndromes gripais sem complicações ou sem comorbidades de risco serão conduzidos pela APS/ESF. Logo, faz-se obrigatório o acompanhamento dos profissionais da APS/ESF ao longo do curso da doença. (Núcleo de Telessaúde, 2020).

CONCLUSÕES

Em um período que exigiu dos profissionais de saúde o manejo adequado a cada situação instaurada, em clínicas, hospitais e até residências, foi possível constatar que houve expansão mundial da rede de laboratórios para processamento do teste de PCR-RT de maneira sumária, bem como a expansão de redes laboratoriais e entre outras estratégias julgadas necessárias naquele momento. Além disso, foi preciso a mobilização desses profissionais no sentido da implementação de ações de pesquisa epidemiologia de campo, realizada rotineiramente, no contexto da Atenção Primária a Saúde (APS), cujo objetivo seria o controle de outras doenças transmissíveis. A situação de alarme e desespero desencadeou episódios de tensão entre governos locais e centrais, haja vista que a implementação de medidas de controle territorial da epidemia foi prejudicada pela falta de dados, recursos e poderes para o efeito. Acreditamos ter cumprido com o objetivo desse estudo, que foi analisar os fatores facilitadores para o manejo do COVID-19, com base no fluxo de Fast-track, aplicado a Atenção Primária a Saúde. Diante das reflexões que compõem este manuscrito, esperamos que o estudo sirva como um importante dispositivo para a identificação de indícios da proliferação do coronavírus, e mais que isso: que instigue pesquisadores e profissionais a averiguarem os movimentos presentes e vindouros em torno do *Fluxo Fast-Track*, ou seja, essa ferramenta de fluxo rápido de triagem e atendimento a casos de Síndrome Gripal (COVID-19), tanto em perspectiva epistemológica quanto preventiva.

REFERENCIAS

- BRASIL. Diretrizes para diagnóstico e tratamento do COVID-19. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). Versão 1. Brasília - DF Abril de 2020.
- BRASIL. Protocolo de Manejo clínico do Coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). Versão 9. Brasília - DF Maio de 2020.
- DE ALMEIDA HAMMERSCHMIDT, Karina Silveira; SANTANA, Rosimere Ferreira. Saúde do idoso em tempos de pandemia COVID-19. *Cogitare enfermagem*, v. 25, 2020.
- GIL, Antonio Carlos et al. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.
- GOLDENBERG, Mirian. MULHERES & MILITANTES. *Estudos Feministas*, p. 349-364, 1997.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *As organizações escolares em análise*. Lisboa. Publicações D. Quixote, 1992.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. Estrutura e sujeito, determinismo e protagonismo histórico: uma reflexão sobre a práxis da saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 6, n. 1, p. 07-19, 2001
- NÚCLEO DE TELESSAÚDE DA BAHIA. Como proceder em caso de Covid-19 positivo na ESF?. Bahia, 2020.
- Organização Pan-americana de saúde (WHO). Histórico da Pandemia de Covid-19. 2019 in OMS declara emergência de saúde pública de importância internacional por surto de novo coronavírus, 2020. Acesso em 27/02/2022 Disponível em: <https://www.paho.org/pt/news/30-1-2020-who-declares-public-health-emergency-novel-coronavirus>